

**TESE 1**

**DE BIOELETROGRAFIA CIENCIA DA SAUDE.**

**FAZ INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DA BIOFISICA DE BIOPLASMAS: E**

**HOMEOPATIA.**

**FUNDAMENTO CIENTIFICO DO DIAGNÓSTICO BIOELETROGRÁFICO.**

**(BIOELETROGRAFIA = BIOPLASMAGRAFIA)**

**AUTOR E ORIENTADOR**

**ANTÓNIO MARQUÊS**

**OSTEOPATA**

# **TESE 1**

**DE BIOELETROGRAFIA CIENCIA DA SAUDE.**

**FAZ INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DA BIOFISICA DE BIOPLASMAS: E  
HOMEOPATIA.**

**FUNDAMENTO CIENTIFICO DO DIAGNÓSTICO BIOELETROGRÁFICO.**

TESE CANDIDATA AO DOUTORAMENTO EM SEU TÍTULO.

Proposta de doutoramento em Bioeletrografia. Ao abrigo do disposto no artigo 18 nº 2 Decreto-lei nº 216/92 de 13 de Outubro.

**APRESENTADA: À ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS OSTEOPATAS.**

Presidida pelo Dr. Augusto J. Henriques, Osteopata: - licenciado em Medicina Osteopática, pela University of Westminster – universidade pública – Londres, Reino Unido.

**APRESENTADA: AO INSTITUTO HIPOCRATES DE ENSINO E CIÊNCIA. LISBOA.**

**APRESENTADA: AO INSTITUTO DE MEDICINA TRADICIONAL. LISBOA E PORTO.**

**POR INERÊNCIA PROFISSIONAL É APRESENTADA: À FEDERAÇÃO DE  
MEDICINAS NÃO CONVENCIONAIS. LISBOA.**

**AUTOR E ORIENTADOR**

**ANTÓNIO MARQUÊS**

**OSTEOPATA**

**PORTO, 2012.**

## RESUMO

Alicerçado na experimentação científica, apresentada no capítulo material e métodos, os objectivos desta investigação científica são os seguintes. Apresentar os resultados da investigação que realizei ao longo de 24 anos. Utilizando a máquina bioeletrográfica, com o objectivo de detetar através do efeito de Física excitação – ionização, o corpo bioplasma das folhas das plantas: observá-lo saudável ou doente. Apresento também, os diferentes campos de luz, radiados pelos remédios homeopáticos, dependentes de suas potências: 5 CH, 200 CH ou 1000... CH. Veremos pela observação experimental que o remédio homeopático não atua por fé. Atua através de seu campo de força eletromagnético. Repetir o efeito de excitação – ionização, com o objectivo de observar o corpo bioplasma das células espermatozóides, e células glóbulos vermelhos, fixadas na superfície da lâmina de microscópio, onde as células transitam do estado físico de sólido ou líquido, ao estado físico gasoso, este, sendo ionizado, transita para estado físico bioplasma. Podendo até revelar-nos, as doenças das células espermatozóides, ou das células glóbulo vermelhos, nas fraturas do corpo bioplasma. Através de um método experimental simples, que nos revela a bioatmosfera – gasosa, formada pelo filtrado do plasma sanguíneo, que é o suor, excretado pelas células secretoras das glândulas sudoríparas. Apresento a substância biológica da bioeletrografia. Que é a bioatmosfera – gasosa. A bioatmosfera – gasosa quando absorve a energia suficiente, da descarga eletromagnética da máquina bioeletrográfica, fica excitada – ionizada, forma a bioeletrografia. A bioeletrografia aplicada em biofísica de bioplasmas. E, fundamentos científicos do diagnóstico bioelectrográfico.

**Na redação da lei 45/2003, artigo 3º (conceitos) alínea 1, e artigo 5º.**

**“A Osteopatia parte de uma base filosófica diferente da medicina convencional”**

**O Osteopata: “aplica processo específico de diagnóstico e, terapêutica própria”.**

**(Ato específico paralelo: ao de medicina convencional).“Ato profissional exercido em Independência técnica e deontológica”.**

**Em Portugal a bioeletrografia aplicada em diagnóstico ou investigação: está enquadrada na lei 45/2003, como diagnóstico específico.**

Ao abrigo do disposto na alínea 5 artigo 4º, em princípios, da lei 45/2003, justifica-se a presente investigação.

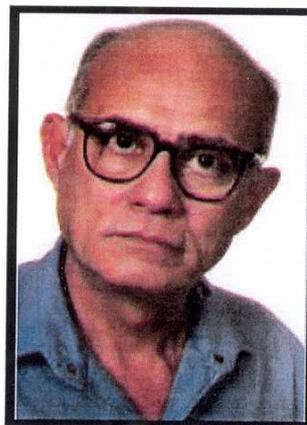
Antônio Marquez: investigador independente/colaborador há vinte e quatro anos da UIMBA – União Internacional de Medicina e Bioeletrografia Aplicada.

Representada pela Dra. Selma Milhomens. Psicóloga – Acupuntora, Curitiba, Paraná, Brasil.

Meus pais: Soledade Inácio Marquês e Zacarias Marquês, em dimensão de luz. Deles, esta investigação começou a ser concebida. Por isso é dedicada a toda a família deles nascida. É uma prenda a mim próprio, hoje, dia 12 – 6 – 2012, faz sessenta e um anos que nasci.

À Dra. Selma Milhomens. Psicóloga – Acupuntora.

1968 – BRASIL



Prof. Newton Milhomens

**TESE À MEMÓRIA DE MEU MESTRE PROFESSOR DE FÍSICA NEWTON  
MILHOMENS: EM DIMENSÃO DE LUZ.**

Que nunca à lei da ignorância te subordinates! Este é, o teu ato de seres livre.

Marquês

## **AGRADECIMENTOS:**

1 - Dr. Reinaldo Baptista: foi o diretor do Instituto Médico Naturista, onde tudo começou, para o António Marquez, nesta área das ciências da saúde, nos anos de 1986/1989, no curso geral de naturopatia, o qual viria a receber a designação de Especialistas de Medicina Tradicional. No enquadramento legal da Classificação Nacional de Profissões.

2 - Prof. Newton Milhomens, professor de Física, inventor da Máquina Bioeletrográfica – padrão oficial brasileiro, cuja tecnologia ao longo de 24 anos por mim utilizada, fez possível, a realização de todo o meu trabalho de investigação em bioeletrografia.

3 - Dr. Fernando Lopes, médico, era especialista de doenças do coração, no Hospital da Misericórdia da Cidade de Leiria. Foi o meu primeiro aluno de bioeletrografia desde o ano de 1991 ao ano de 2001. Foi meu aluno de bioeletrografia durante dez anos, e eu, fui aluno dele em matéria de oncologia. Muito me ensinou e confirmou, ao longo do tempo supra escrito.

4 - Dr. Hélio Grott e Dr. Júlio Grott, médicos militares, no Hospital Militar Geral de Curitiba, estado do Paraná, Brasil. O Prof. Newton Milhomens convidou-me a visitar Curitiba, no ano de 1991, convite aceite e efetuado, durante os meses de Setembro Outubro e Novembro. Havia presente que, um dos objetivos seria visitar os referidos médicos e saber do trabalho científico que eles estavam a realizar sobre o tema: Bioeletrografia Aplicada como Método de Diagnóstico na área patológica de Oncologia. Fui recebido com muito carinho, muita revisão foi feita e muito estudamos sobre a investigação que tinham realizado sobre bioeletrografia aplicada no diagnóstico do câncer. Igualmente me ensinaram, sobre o método que utilizaram, a fim de fazerem a sua investigação e virem a concluir que, a Bioeletrografia é, um método válido utilizado no diagnóstico complementar em oncologia.

5 - Dr. João Ribeiro Nunes, Naturopata: profissional de saúde das Medicinas não Convencionais, presidente da Federação das Medicinas não Convencionais, histórico colega e combatente, pela regulamentação e respeito de nossa profissão. Na sua qualidade supra escrita, decidiu dar voz à Bioeletrografia, no 7º Congresso Mundial de Naturopatia e Medicinas não Convencionais.

6 - Dr. Carlos Ventura, Naturopata: profissional de saúde das Medicinas não Convencionais, histórico combatente, pelo respeito e regulamentação da profissão. É meu interlocutor em matéria de bioeletrografia, desde o ano de 2006, foi este colega quem fez a ponte, para que a bioeletrografia chegasse ao 7º congresso de Naturopatia e Medicinas não Convencionais. Director do Instituto Hipocrates de Ensino e Ciência.

7 - Dra. Selma Milhomens, Psicóloga – Acupuntora clínica. Formadora do Curso de Bioeletrografia da UIMBA (UNIÃO INTERNACIONAL DE MEDICINA E BIOELETROGRAFIA APLICADA). Representante desta instituição internacional, no Brasil, na Cidade de Curitiba. Tem sido uma presença constante ao longo de vinte e quatro anos, numa interação sempre construtiva, a fim de fazer grande a verdade da Bioeletrografia.

8 – Com toda a justiça são presentes os irmãos: José Guimarães e Rui Guimarães. O Rui foi um dedicado camarada, na feitura de específicas fotografias. Ervanária (consultório) do Corvo – Arcozelo.

9-Dra. Mónica Guimarães, uma relação inteligente e pedagógica com a bioeletrografia.

10 - Ana Queiroz, nossa colega, Naturopata, prazerosa interlocutora de há 11 anos. Pelo quanto me estimulou a aprender, enquanto a ensinava.

11 – Eva Queiroz, há onze anos que o seu consultório é um terreno fértil em bioeletrografia e Osteopatia.

12 - Dr. Manuel Branco, nosso histórico colega e combatente, pela defesa e resolução final de nossa causa que é: a regulamentação das Medicinas/terapêuticas não Convencionais.

13 - Dr. Tonino Sanna Mondini, Neurosteopata. A si. Estou-lhe grato!

14 - Dr. Mário Jorge, director do Instituto de Medicina Tradicional, uma luta, pela verdade científica de nossas profissões.

15 - Dr. António Manuel Alvares Oliveira, Enfermeiro. Fraternal amigo no tempo certo. Porto.

16 - Dr. António Sousa, Psicólogo e Naturopata, aplicou a bioeletrografia no diagnóstico, desde agosto 1996 ao ano 2003. Tem um vasto arquivo.

17 – Dr. Augusto Henriques, Osteopata. Licenciado em Medicina Osteopática, pela University of Westminster (Univ. Publica) do Reino Unido. Representante legal da Osteopatia, na comissão para a regulamentação da lei 45/2003. Lei de enquadramento base dos profissionais que aplicam as terapêuticas não convencionais. Um combatente pela dignidade e respeito da Medicina Osteopática em Portugal.

Honra-me nobre gente!

## **INDICE**

# **TESE 1**

## **INDICE**

### **INTRODUÇÃO**

A BIOELETROGRAFIA CIENCIA DA SAUDE: REVELA O CORPO BIOPLASMA DAS FOLHAS DAS PLANTAS E DAS CÉLULAS HUMANAS: LUZ ELETROMAGNETICA DA VIDA RADIADA PELO SOL.

### **TESE 1**

#### **(parte1)**

## **CAPITULO I**

### **MATERIAL E METODO**

#### **1.MATERIAL E METODO**

**1.1.** MÉTODOS BIOFÍSICOS DE INVESTIGAÇÃO: UTILIZANDO A BIOELETROGRÁFICA.....**2**

**1.2.** INSTRUÇÕES PARA SER FEITA UMA MICRO – BIOELETROGRAFIA AS CÉLULAS HUMANAS: ESPERMATOZOIDES E GLOBULOS VERMELHOS: OU A OUTRAS CÉLULAS FIXADAS OU NÃO NA LAMINA DE MICROSCOPIO.....**6**

**1.3.** O QUE É A BIOELETROGRAFIA E DE QUE SUBSTANCIA É FORMADA?.....**7**

**1.4.** A SUBSTANCIA BIOLOGICA PODIA SER VISTA ANTES DE SER EXCITADA – IONIZADA: PARA O EFEITO RECORRI A UM SIMPLES METODO DE CONDENSAÇÃO.....**8**

**1.5.** UM PARADIGMA BIOELETROGRAFICO FISIOLÓGICO: MAIS PROFUNDO E ABRANGENTE.....**10**

**1.6.** HÁ IGUALDADE BIOATMOSFERA – GASOSA BIOELETROGRAFIA?.....**12**

**1.7.** COMO FUNCIONA UMA MAQUINA BIOELETROGRAFICA?.....**15**

**1.8.** COMO SE PRODUZ UMA BIOELETROGRAFIA?..... **16**

**1.9.** O QUE E MESMO BIOELETROGRAFADO?.....**17**

## **CAPITULO 2**

### **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS**

#### **2. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS**

**2.1.** A BIOELETROGRAFIA CIENCIA DA SAUDE: DIAGNOSTICA OS CORPOS BIOPLASMAS DAS FOLHAS DAS PLANTAS.....**22**

|   |           |
|---|-----------|
| <b>2.2. METODOS BIOFISICOS DE ESTUDO UTILIZANDO A BIOELETROGRAFIA: NA INVESTIGAÇÃO DE FITOTERAPIA HOMEOPATIA E CELULAS HUMANAS.....</b>   | <b>25</b> |
| <b>2.3. BIOELETROGRAFIAS: FORMANDO A "TABELA PERIODICA" DE CAMPOS ENERGETICOS QUANTIFICADOS POR UNIDADE DE AREA: CAMPOS ENERGETICOS FORMADOS PELA RADIAÇÃO DE FOTÕES DE LUZ RADIADOS PELOS REMEDIOS HOMEOPATICOS.....</b>   | <b>32</b> |
| <b>2.4. A BIOELETROGRAFIA DETETA CORPOS BIOPLASMAS DOS ESPERMATOZOIDES.....</b>   | <b>54</b> |
| <b>2.5. OBSERVO ESPERMATOZOIDES INTEIROS NA UNIDADE DE SEU CORPO PROTOPLASMA: EM CAMPO DE MICROSCOPIO.....</b>  | <b>59</b> |
| <b>2.6. OBSERVO O CORPO BIOPLASMA DA EJACULAÇÃO: CONTEM CERCA DE 500 MILHÕES DE ESPERMATOZOIDES EM 3,5 ml DE LIQUIDO SEMINAL.....</b>   | <b>60</b> |
| <b>2.7. OBSERVO DUAS BIOELETROGRAFIAS COM GLOBULOS VERMELHOS: DEPOIS DE TEREM ABSORVIDO A DESCARGA ELETROMAGNETICA DO ELETRODO DA BIOELECTROGRAFICA: FICARAM EXCITADOS – IONIZADOS REVELANDO O SEU CORPO BIOPLASMA.....</b> | <b>62</b> |

## **CAPITULO INTERPOSTO 1**

### **1. CAPITULO INTERPOSTO**

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1.1. DUAS INVESTIGAÇÕES FEITAS NA UCLA (UNIVERSIDADE DA CALIFORNIA LOS ANGELES): AOS ESPERMATOZOIDE E OVULO.....</b> | <b>64</b> |
| <b>1.2. CONCLUSÃO RESUMIDA.....</b>   | <b>66</b> |

## **CAPITULO 3**

### **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS**

#### **3. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>3.1. CELULAS ESPERMATOZOIDES DIAGNOSTICADAS PELA OBSERVAÇÃO DE SEUS CORPOS BIOPLASMAS NA BIOELETROGRAFIA: DETETADOS PELA BIOELETROGRÁFICA.....</b>    | <b>72</b> |
| <b>3.2. CELULAS GLOBULOS VERMELHOS DIAGNOSTICADOS PELA OBSERVAÇÃO DE SEUS CORPOS BIOPLASMAS NA BIOELETROGRAFIA: DETETADOS PELA BIOELETROGRÁFICA.....</b> | <b>75</b> |
| <b>3.3. SEGUE-SE UMA SINTESE E CONCLUSÃO FINAL.....</b>  | <b>77</b> |

# TESE 1

## (parte2)

### CAPITULO 4

#### ATUAIS FUNDAMENTOS CIENTIFICOS DA BIOELETRGRAFIA

|  |            |
|--|------------|
| <b>4. ATUAIS FUNDAMENTOS CIENTIFICOS DA BIOELETRGRAFIA.....</b>  | <b>83</b>  |
| <b>4.1. ATUAIS FUNDAMENTOS CIENTIFICOS FISIOLÓGICOS: FISIOPATOLÓGICOS DO DIAGNOSTICO BIOELETRGRÁFICO.....</b>  | <b>83</b>  |
| <b>4.2. DA INFECÇÃO – LINFONODO CHEGANDO AO DIAGNOSTICO BIOELETRGRÁFICO.....</b>   | <b>83</b>  |
| <b>4.3. DA INFECÇÃO – INFLAMAÇÃO AO DIAGNOSTICO BIOELETRGRÁFICO.....</b>   | <b>86</b>  |
| <b>4.4. FUNÇÃO IMUNITÁRIA SAUDAVEL: NÃO HÁ IMUNODEFICIENCIA.....</b>   | <b>91</b>  |
| <b>4.5. APRESENTAÇÃO DUMA AMOSTRA DE INFECÇÃO SIFILIS: OBSERVADA NO DIAGNOSTICO BIOELETRGRÁFICO.....</b>   | <b>93</b>  |
| <b>4.6. DESCRIÇÃO DO PROCESSO FISIOLÓGICO: FISIOPATOLÓGICO QUE DA FUNDAMENTO AO DIAGNOSTICO BIOELETRGRÁFICO: APLICADO EM INFECÇÕES.....</b>  | <b>95</b>  |
| <b>4.7. APRESENTAÇÃO DE DUAS AMOSTRAS DE CANCER OBSERVADAS NO DIAGNOSTICO BIOELETRGRAFICO.....</b>   | <b>101</b> |
| <b>4.8. DESCRIÇÃO DO PROCESO FISIOLÓGICO: FISIOPATOLÓGICO QUE DA FUNDAMENTO AO DIAGNOSTICO BIOELETRGRÁFICO: APLICADO AO CANCER.....</b>  | <b>107</b> |
| <b>4.9. O LINFOCITO T CITOTOXICO ATIVADO RESPONDE COM AÇÃO DESTRUIDORA DA CÉLULA CANCEROSA. A CELULA CANCEROSA DEFENDE – SE DO ATAQUE EXECUTADO PELO LINFOCITO T CITOTOXICO. CRIANDO VESICULAS QUE A EMBRULHA E PROTEGE.....</b> | <b>119</b> |
| <b>4.10. AMOSTRAS DE DIAGNOSTICO BIOELETRGRÁFICO MANDADAS PELOS MEDICOS Drs. JULIO GROTT E HELIO GROTT: CANCER DE CABEÇA DO PANCREAS E CANCER DE PULMÃO. FRATURAS DE CÂNCER: SETAS.....</b>                                      | <b>120</b> |
| <b>4.11. AMOSTRA BIOELETRGRÁFICA QUE MANDEI PARA OS MEDICOS Drs. JULIO GROTT E HELIO GROTT. CANCER DE PULMÃO: SETAS.....</b>   | <b>121</b> |

## **CAPITULO 5**

### **SITIO FISIOLÓGICO DE SECREÇÃO DAS PARTICULAS PATOLÓGICAS: DETETADAS PELO DIAGNOSTICO BIOELETRÓGRAFICO.**

|  |            |
|--|------------|
| <b>5.1.OBSERVO O SITIO FISIOLÓGICO DE SECREÇÃO DAS PARTICULAS PATOLÓGICAS.....</b> | <b>124</b> |
|--|------------|

## **CAPITULO 6**

### **DISCUSSÃO**

|   |            |
|---|------------|
| <b>6.1.DISSCUSSÃO.....</b>  | <b>127</b> |
| <b>6.2. HAVERA FUNDAMENTO CIENTIFICO FISIOLÓGICO: FISIOPATOLÓGICO DENTRO DO PARADIGMA DA MEDICINA OCIDENTAL PARA O DIAGNOSTICO BIOELETRÓGRAFICO? VEJAMOS AS RESPOSTAS DA HISTOLOGIA E FISIOLOGIA: NAS CITAÇÕES – NOTAS DE RODAPE.....</b> | <b>129</b> |
| <b>6.3.CONCLUSÃO ULTIMA.....</b>  | <b>132</b> |
| <b>REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....</b>  | <b>133</b> |

## **ANEXOS**

|  |            |
|--|------------|
| <b>ANEXO 1. Marquez Osteopata nas fotografias com os médicos Drs. Júlio Grott e Hélio Grott no Hospital Militar Geral de Curitiba, Brasil.....</b> | <b>134</b> |
| <b>ANEXO 2. Texto dos médicos Júlio Grott e Hélio Grott.....</b>   | <b>135</b> |
| <b>ANEXO 3. Texto dos médicos Júlio Grott e Hélio Grott.....</b>   | <b>136</b> |
| <b>ANEXO 4. Documento do Ministério da Saúde da federação Russa.....</b>   | <b>137</b> |
| <b>ANEXO 5. Carta de Curso Geral de Naturopatia. Medicina Tradicional: Classificação nacional de profissões.....</b>                               | <b>139</b> |
| <b>ANEXO 6. DOCUMENTO ESCRITO PELO MEU MESTRE DE OSTEOPATIA: Dr. TONINO SANNAMONDINI.....</b>  | <b>140</b> |
| <b>ANEXO 7. Documento de identificação profissional: espera há nove anos a regulamentação DA LEI 45/2003, para ser substituído.....</b>            | <b>141</b> |

## INDICE DE FIGURAS

**Figura nº1.** Ei-lo o Sol. O senhor da vida. Vemos a sua fotosfera radiando fótons de luz por todo o universo, em todas as direcções. São ondas ou partículas de energia eletromagnética

**Figura nº 2.** Observamos as duas bioeletrografias. As bioeletrografias são a bioatmosfera – gasosa excitada – ionizada, pelo efeito de física.....**7**

**Figura nº 3.** Observamos a bioatmosfera – condensada. No espaço entre as duas setas convergentes. Toda a zona preta é o meu dedo. Quando estava em contato com o frio do vidro, frio que absorveu o calor de vaporização da bioatmosfera – gasosa, estado físico anterior ao estado físico agora observado de condensação.....**8**

**Figura nº 4.** Observamos a bioatmosfera – condensada. Depois de eu tirar o dedo do vidro, a bioatmosfera – condensada permanece visível, até ser evaporada, por efeito do calor do Sol.....**8**

**Figura nº 5.** Bioeletrografias à esquerda (seta). Bioatmosfera – condensada à direita (setas), embrulhando o dedo.....**12**

**Figura nº 6.** Esquema representando graficamente o procedimento para se fazer uma bioeletrografia: excitando – ionizando a bioatmosfera – gasosa presente em volta do dedo.....**15**

**Figura nº 7:** No esquema acima:

1 Dedo colocado sobre o filme

2 O filme utilizado é o fujicolor asa 100.....**16**

**Figura nº 8.** Camadas do filme fujicolor asa 100. A descarga na superfície inferior representa a descarga do eléctrodo. A descarga da superfície superior representa a descarga da bioatmosfera – ionizada, que embrulha o dedo.....**16**

**Figura nº 9**.....**17**

**Figura nº 10.** Bioatmosfera – condensada. Vemo-la de cor acinzentada, como extensão da superfície da pele (setas).....**17**

**Figura nº 11.** Folha velha de árvore. Observo nela: os fótons Bioenergéticos absorvidos da luz Solar.....**22**

**Figura nº 12.** Observo que as folhas amarelas e velhas (habitualmente), não retratam as células em paliçada, nem as nervuras energizadas.....**23**

**Figura nº 13.** Observo que a folha verde tem elevada capacidade de fotossíntese: de absorver fótons de radiação solar.....**24**

**Figura nº 14.** Observo a energia absorvida do Sol, retratada nas nervuras e nas células em paliçada, na superfície do limbo da folha. Observo todas as zonas destas três folhas que foram excitadas – ionizadas, revelam elevada densidade de bioenergia interna: de ligações bioquímicas, e bioenergia cinética de movimento das partículas. As três folhas revelam seus corpos bioplasmas sem fraturas. Ou perda de densidade bioenergética.....**26**

**Figura nº 15.** Observo em fotomicroscópica os cloroplastos iluminados, pela luz do microscópio ótico que os trespassa.....**30**

**Figura nº 16.** “Tabela periódica” de energia quantificada, por unidade de área, dos campos energéticos radiados pelos remédios homeopáticos.....**32**

**Figura nº 17.** Bioeletrografia do campo energético do remédio homeopático: Aconitum 5 CH. Quando apanhar um resfriado e ficar no estado de constipação produzindo tosse intensa, tome-o. Sendo o caso de sofrer de rinite, sinusite ou bronquite asmática e ansiedade típica, junte o Arsénico 5 CH. Não vai arrepende-se, certamente.....**35**

**Figura nº 18.** Experimentação de física que é uma ilustração pedagógica da intensidade de radiação energética.....**36**

**Figura nº 19.** Bioeletrografia mostrando a radiação emitida pelo remédio homeopático, arnica montana 30 CH, através das paredes do tubo de vidro. Absorvida pelo filme, formando a área do campo energético, visualizado na bioeletrografia. Área total = 29,83 cm<sup>2</sup>. Campo energético radiado através do fundo do tubo de vidro com área = 8cm<sup>2</sup>. (Seta).....**37**

**Figura nº 20.** Bioeletrografia esquerda do campo energético do remédio homeopático: Aconitum 5 CH, na água destilada. Área total = 38,5 cm<sup>2</sup>. Menos a área do fundo do tubo = 9,5cm<sup>2</sup>. Energia radiada de um Fóton de luz = 0. No fundo do tubo (setas).....**40**

**Figura nº 21.** Bioeletrografia esquerda de saliva. Foi colocada sobre o elétrodo – filme da máquina bioeletrográfica durante 8 segundos.....**47**

**Figura nº 22.** Bioeletrografia do campo energético radiado pelo remédio homeopático Ailanthos Glandular 30 CH na saliva do doente.....**49**

**Figura nº 23.** Bioeletrografia da folha de árvore. Observamos no limbo da folha da árvore as células em paliçada repletas de cloroplastos (Seta).....**52**

**Figura nº 24.** Espermatozóide excitado – ionizado no campo bioenergético da bioeletrografia. Radia luz revelando o seu corpo bioplasma.....**54**

**Figura nº 25.** Espermatozoides em campo bioenergético de Bioeletrografia. Revelando o seu corpo bioplasma. Ampliação do espermatozoide figura 1.....**55**

**Figura nº 26** Espermatozóide ampliado. Ampliação do espermatozoide da figura 23. Revelando o seu corpo bioplasma, no campo bioenergético da Bioeletrografia.....**56**

**Figura nº27.** Espermatozóide excitado – ionizado, ampliação do espermatozoide da figura nº 23. Revelando o seu corpo bioplasma no campo bioenergético da Bioeletrografia.....**57**

**Figura nº 28.** Apresento em campo de microscópio de luz, a microfotografia das células espermatozoides, indicados por setas, na unidade de seu corpo protoplasma.....**59**

**Figura nº 29.** Observo a amostra de ejaculação: exhibe o próprio corpo bioplasma.....**60**

**Figura nº 30.** Observamos os glóbulos vermelhos nas bioeletrografias, exatamente com a mesma colocação que tinham na lâmina de microscópio...**62**

**Figura nº 31.** Célula Espermatozóide revela seu corpo bioplasma. Experimentação nos EUA. Califórnia.....**64**

**Figura nº 32.** Óvulo revelando seu corpo bioplasma. Experimentação nos EUA. Califórnia.....**65**

**Figura nº 33.** Bioeletrografia esquerda. Observamos cada um espermatozóide (são 2) a radiarem os seus corpos bioplasmas. Da cauda e do corpo citoplásmico: não denso, não uniforme, (com fraturas). Células doentes (setas compridas).....**72**

**Figura nº 34.** A lâmina de microscópio tem glóbulos vermelhos fixados. Os glóbulos vermelhos quando foram colocados, sobre o eletrodo – filme da bioeletrográfica, absorveram uma descarga eletromagnética, durante 8 segundos, ficaram excitados – ionizados.....**74**

**Figura nº 35.** Glóbulos vermelhos em bioeletrografia excitados – ionizados. Revelam seu corpo bioplasma. Doente, e saudável: revelam a fratura, e a dilatação de seu corpo bioplasma.....**75**

**Figura nº 36.** Observo a célula glóbulo vermelho em fotomicroscópica: revelando a sua lesão de membrana e citoplasma. Do corpo protoplasma. (Seta esquerda).

1-Bioeletrografia (Cabeça de seta): Observo no corpo bioplasma da célula glóbulo vermelho, a fractura inerente de lesão da estrutura bioquímica do corpo protoplasma.

2-Bioeletrografia (seta curta): Observo no corpo bioplasma da célula glóbulo vermelho, a fractura inerente de lesão da estrutura bioquímica do corpo protoplasma.

3-As células glóbulos vermelhos (cabeça de seta, e seta curta): são presentes nas bioeletrografias (fig. 34).....**76**

**Figura nº37.**À esquerda o Sol, à direita o planeta Terra.....**78**

**Figura nº 38.** As células dendríticas (macrófagos), no interior do linfonodo ingerem, digerem nos fagolisossomos, e defecam por exocitose. As partículas de células da inflamação: neutrófilos, linfócitos, macrófagos; pedaços das células teciduais; e bactérias infecciosas. Substâncias que entraram pelo vaso linfático aferente, vindas da ulcera que está a ser drenada.....**83**

**Figura nº 39.** Observamos na bioeletrografia as figuras de infecção (duas setas). Habitualmente em forma de árvore. Esta bioeletrografia não revela a infecção da pele. Está aqui a mostrar-nos as figuras de infecção, fosse a da pele ou outra.....**85**

**Figura nº 40.** Drenagem da infecção na pele feita no linfonodo, pelas células dendríticas macrófagos, representados no desenho da direita.....**91**

**Figura nº 41.** Observamos a bioeletrografia de uma pessoa que goza de plena saúde. Nela, não se revela a infecção/inflamação ou fratura oncológica.....**92**

**Figura nº42.** Observo a bioeletrografia (esquerda) feita a um homem infectado por bactérias treponema pallidum há sete dias. No início da doença infecciosa sífilis. Observo as bactérias brancas (três), em campo escuro de microscópio (direita).....**93**

**Figura nº 43.** Observo na bioeletrografia a fratura oncológica (seta). Fratura oncológica de transdiferenciação pró – displasia (seta). Metaplasia. Confirmada a coexistência de metaplasia: pró – displasia. Na bioeletrografia, pelo exame histopatológico, no tecido orgânico. Transdiferenciação – pró – displasia: estágio de mataplasia progressiva. À luz das fraturas oncológicas, temos: o diagnóstico precoce de pré – câncer. No estômago.....**102**

**Figura nº 44.** Observo na bioeletrografia da esquerda a fratura de câncer (setas). PSA (antigénios específicos da prostata) elevados. 1-Observo na bioeletrografia da direita a fratura de câncer (setas). PSA (antigénios específicos da prostata) baixos.....**104**

**Figura nº 45.** Observo que antigénios específicos produzidos no interior da célula cancerosa. Foram apresentados e incorporados na superfície da membrana, da célula cancerosa. Transportados do interior da célula cancerosa pelas moléculas HLA – 1 (antigénios leucocitários humanos – 1). A quantidade

de antígenos na superfície da célula cancerosa (antigenicidade): ativou a resposta imunitária celular de linfócitos T citotóxicos. O qual tenta destruir a célula cancerosa (seta), com as suas perforinas. Mas a célula cancerosa cria vesículas que a embrulha e a protege (seta comprida).....**119**

**Figura nº 46.** Observe nas nove bioeletrografias (acima), o diagnóstico bioeletrográfico aplicado em oncologia, pelos médicos Drs. Júlio Grott e Hélio Grott a fim de detecção do câncer.....**120**

**Figura nº 47.** Observe fratura de câncer nesta bioeletrografia (seta).....**121**

**Figura nº 48.** O esquema mostra a circulação sanguínea da pele. E, as glândulas sudoríparas na pele. Vemos os capilares brancos onde circula o sangue oxigenado, nutrientes, e partículas (catabólitos). Partículas derivadas da infecção e derivadas dos genes específicos do câncer.....**124**

## **INTRODUÇÃO**

## INTRODUÇÃO

**A BIOELETROGRAFIA CIENCIA DA SAUDE: REVELA O CORPO BIOPLASMA DAS PLANTAS: DO REMEDIO HOMEOPÁTICO, E DAS CELULAS HUMANAS: LUZ ELETROMAGNETICA DA VIDA. RADIADA PELO SOL.**



Figura nº1. Ei-lo o Sol. O senhor da vida. Vemos a sua fotosfera radiando fótons de luz por todo o universo, em todas as direções. São ondas ou partículas de energia eletromagnética. Absorvidas nos cloroplastos pela fotossíntese, nas células em paliçada das folhas das árvores. As folhas são órgãos das árvores vivas.

A luz é uma transferência de energia do sol para as plantas, destas para os remédios, e nos alimentos empacotada. Quando é ingerida, e inspirada pelos pulmões, é a luz eletromagnética da vida. Também, no ser humano.

Utilizando a máquina bioeletrográfica, foi-me possível detetá-la e por isso, observá-la. Máquina bioeletrográfica padrão oficial brasileiro,

invento do Professor de Física Newton Milhomens, Cidade de Curitiba, Brasil.

Este trabalho de investigação científica em Tese, além de mais, pretende ser uma oferta, quiçá uma memória, para os meus estimados e admirados colegas, profissionais de saúde: Osteopatas, Naturopatas, Acupuntores, Homeopatas, fitoterapeutas e Quiropráticos em consultório, ou em investigação científica nas escolas superiores de Medicinas Tradicionais, tal como são definidas pela Organização Mundial de Saúde.

E, pela lei 45/2003, artigo 3º (conceitos) alínea 1: - "aplicamos processos específicos de diagnóstico e, terapêutica própria": ato específico paralelo ao de medicina convencional. Pois os Osteopatas, Naturopatas, Homeopatas, idem..., "partem de uma base filosófica diferente da medicina convencional". Artigo 5º da lei: - "exercem a profissão em independência técnica e deontológica".

Também é uma oportunidade oferecida aos alunos, que estejam inteletualmente despertos e sintam o apelo para o trabalho de investigação científica. Fazendo ciência continuada, no sentido de enriquecerem o paradigma científico de nossas profissões de saúde. Alicerçada nos conhecimentos do passado herdados de nossos Mestres.... Mas sempre. Fazendo o caminho de procura constante, no sentido do crescimento e saber científico, na sua área específica.

Esta investigação científica foi edificada, por forma e finalidade: de vir a ser utilizada, também, como um instrumento de informação e formação.

1- Continuando seguro nos resultados alcançados e repetidos de 600 experimentações. Feitas ao longo de 24 anos. Venho começar da hipótese de que a bioeletrográfica, através de um efeito de física – biofísica de excitação –

ionização, por ela produzido, revelou-me e por isso permitiu-me observar, o corpo bioplasma dos órgãos das plantas, ou das árvores, propriamente das suas folhas: energia absorvida da fotosfera do Sol, pela fotossíntese.

2-Seguro nos resultados da investigação científica acima referidos. Repetidos, ao longo de 24 anos, coloquei a hipótese de repetir-se o idêntico efeito de excitação – ionização dando-me a oportunidade de observar, também, o campo de energia quantificada, radiada pelos remédios homeopáticos.

O efeito de física – biofísica de excitação – ionização repetiu-se, noutras matérias submetidas à investigação experimental.

3-Continuando a investigação observei o corpo bioplasma das células espermatozóides, e o corpo bioplasma das células glóbulos vermelhos. Foram estes resultados que observei. Então decidi apresentá-los em Tese.

4-Utilizando a bioeletrográfica em diagnóstico observei, no bioplasma das folhas das árvores e das plantas, alterações de sua forma (morfologia) e perda de densidade de bioplasma. Observei no bioplasma das células espermatozóides, e no bioplasma das células glóbulos vermelhas, as fraturas inerentes de lesões da estrutura bioquímica do corpo protoplasma destas diferentes células. Observei no corpo bioplasma das células glóbulos vermelhos, alterações de forma (dilatação), inerentes de lesões da estrutura bioquímica do corpo protoplasma destas células.

A bioeletrografia deu-me a observar o idêntico efeito de excitação – ionização da bioatmosfera-gasosa, formada pelo suor. A bioatmosfera – gasosa agora ionizada dá-nos informações patológicas, veiculadas pelo suor, que é um filtrado

do plasma sanguíneo, função executada pelas células secretoras das glândulas sudoríparas.

5-Ao longo de 24 anos de investigação utilizando a bioeletrográfica, tive a oportunidade de formar a hipótese sobre as elevadas capacidades de diagnóstico da bioelectrográfica. Quando é colocada sobre a descarga eletromagnética do eléctrodo da bioeletrográfica, a bioatmosfera – gasosa que nos embrulha os dedos. A bioatmosfera – gasosa agora ionizada, pela descarga eletromagnética da bioeletrográfica é a bioeletrografia, a revelar-nos as figuras patológicas nela contidas, que podemos observar. Então, decidi descrever o fundamento científico do diagnóstico bioeletrográfico. A partir das hipóteses colocadas nesta introdução, penso mesmo que estarei a construir o paradigma científico da bioeletrografia, através de uma teoria formada e suportada na observação dos resultados da experimentação científica. Foi a bioeletrográfica a ferramenta que utilizei, para produzir os feitos apresentados em material e métodos, a partir do qual, começo a construir todo este trabalho de investigação científica na área da biofísica: utilizando a bioelectrográfica. Bioeletrografia aplicada em biofísica de bioplasmas. E, fundamento científico do diagnóstico bioelectrográfico. Apoiado este trabalho no saber da biofísica fisiologia, histologia e biologia. O corpo desta Tese é estruturado por capítulos: introdução; apresentação de resultados; capítulo interposto; títulos dos resultados; conclusões resumidas; atuais fundamentos científicos da bioeletrografia; discussão; conclusão final; referências bibliográficas; anexos. Termina esta introdução com a seguinte pergunta: irá esta Tese responder às hipóteses aqui colocadas?

## CONCEITO DE BIOPLASMA. (BIOELETRÓGRAFIA = BIOPASMAGRAFIA).

Conceito de bioplasma. À luz da física os estados físicos da matéria são quatro. Estados: sólido, líquido, gasoso, plasma. (Bioplasma). Um exemplo experimental: temos um cubo de gelo (água sólida), submetemos este cubo de gelo a uma descarga eletromagnética, ao absorver a quantidade de energia suficiente, as moléculas do cubo de gelo são energizadas e começam a vibrar, as suas ligações intermoleculares são quebradas formando o estado gasoso, continuando a aumentar a frequência (quantidade de energia: voltagem) da descarga eletromagnética, os elétrons são arrancados das moléculas. São arrancados à atração de energia estática exercida pelos núcleos dos átomos das moléculas. A energia absorvida realizou o efeito ionização. Formando assim, os campos de moléculas (íons positivos), e de electrões (íons negativos), separados por cargas elétricas neutras. Temos o estado físico da matéria plasma. (Bioplasma). Só durante o tempo em que há energia suficiente: limiar ( $ov_0$ ) para ionizar as moléculas da água que no princípio estavam no estado sólido (gelo). Todo este processo é dinâmico: há movimento e colisões de partículas efeito da energia cinética. Quando os elétrons (íons negativos) perdem a energia de ionização, voltam a ligar-se às moléculas (ou átomos) libertando fótons de luz: energia quantificada, iluminando o plasma. (Bioplasma).

Ao mesmo tempo, ocorre no plasma (bioplasma) o efeito excitação das moléculas, a descarga energética absorvida pelas moléculas, origina transição de electrões, para níveis de energia mais elevados, na desexcitação os electrões voltam ao seu estado energético fundamental, (no qual estavam antes de absorverem a energia que os excitou). Libertando fótons de luz que ilumina o plasma. (Bioplasma). É este efeito de excitação – ionização que origina o corpo bioplasma, observado. Na matéria submetida à investigação utilizada nesta Tese. Quando a matéria é colocada sobre o eléctrodo da bioeletrográfica, absorvendo a descarga eletromagnética. Temos: bioeletrografia = *bioplasma*grafia. É o efeito ionização que realiza o estado plasma (bioplasma). Mas, há sempre o efeito excitação em simultâneo. Na formação do bioplasma.<sup>1</sup>

Protoplasma (proto - plazm) (proto = primeiro + plasma = coisa formada – do grego). Protoplasma: conjunto das substâncias proteicas que constituem as células e que são sede dos processos fundamentais da vida. Inclui o citoplasma e núcleo da célula.<sup>2</sup>

Ao longo da redacção desta Tese utilizarei a palavra bioeletrográfica, em vez das palavras: máquina bioeletrográfica.<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> António Marquês: autor.

<sup>2</sup> Stedman: Dicionário Médico.

<sup>3</sup> António Marquês: autor.